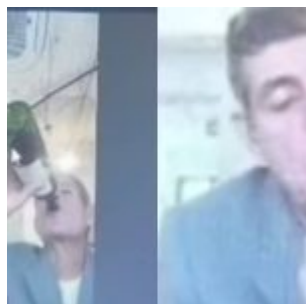


Quem é o juiz flagrado virando garrafa de vinho e acendendo cigarro com maçarico durante julgamento

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



O magistrado é juiz de direito auxiliar de 2º grau e atua no 4º Núcleo de Justiça 4.0 Cível Família, na segunda instância do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Além de beber, Milton Lívio acendeu um cigarro com um maçarico e fumou durante a sessão (veja no vídeo acima).

Mineiro de Belo Horizonte, Milton Lívio se formou em Direito pela Milton Campos em 1989 e ingressou no Judiciário estadual em 1998. Antes de chegar à capital mineira, ele atuou nas Comarcas de Brumadinho, Araçuaí e Montes Claros. Há 17 anos, é titular da 4ª Vara Criminal de Belo Horizonte.

De acordo com o detalhamento da folha de pagamento do TJMG, ele recebeu R\$ 83.583,55 em remuneração líquida referente a junho de 2026.

Afastamento

Os processos judiciais que estavam sob a relatoria do juiz serão redistribuídos, e um magistrado de primeiro grau será convocado para substituí-lo.

A decisão, do corregedor-geral de Justiça, desembargador Raimundo Messias Júnior, foi referendada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em sessão extraordinária.

Além do afastamento, o juiz ficou impedido de ingressar, para fins funcionais, nas instalações do TJMG e de usar veículos oficiais.

Companheira pediu medidas protetivas

A companheira do juiz Milton Lívio relatou à polícia ter sido ameaçada e intimidada pelo magistrado. Ela pediu medidas protetivas, concedidas pela Justiça. O registro foi feito em 17 de abril.

Segundo o relato, o juiz teria ameaçado interferir no emprego dela, incendiar o sítio da mãe e feito ofensas à família. Ela também afirmou que ele entrou sem autorização em sua casa. Não há relato de agressão física no registro.

Juiz foi ao prédio de desembargadora com sinais de embriaguez

Em 2020, quando era juiz da 4ª Vara Criminal de BH, Milton foi ao prédio de uma desembargadora para questionar uma nota recebida em um processo de promoção ao cargo de desembargador.

Segundo o TJMG, ele apresentava sinais de embriaguez. O porteiro relatou que o juiz carregava uma lata de cerveja, tinha odor de álcool e caminhava de forma cambaleante.

A desembargadora pediu providências ao tribunal e medidas para garantir sua segurança. As supostas ameaças não foram

comprovadas, mas o caso gerou um PAD, que terminou com pena de advertência em 2022.

Magistrado pode ser afastado por até 2 anos

Segundo Fabricio Duarte, advogado de Direito Público, nesse caso o magistrado pode sofrer penalidades que vão de advertência até a perda do cargo.

“Dentre as penalidades, há a disponibilidade remunerada por prazo de até dois anos. Nesse caso, o magistrado é afastado do exercício da magistratura pelo prazo fixado na decisão e recebe remuneração proporcional ao seu tempo de serviço naquela data”, completou o especialista.

Se a penalidade for de dois anos, segundo Fabricio, o retorno depende de avaliação de vida pregressa, reavaliação psicológica e técnica. Se for por prazo inferior a esse tempo, o reaproveitamento é automático.

“Analisando os posicionamentos anteriores do CNJ, penso que a disponibilidade por prazo inferior a dois anos é uma medida adequada e proporcional ao caso”, constatou o advogado.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/07:23:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com